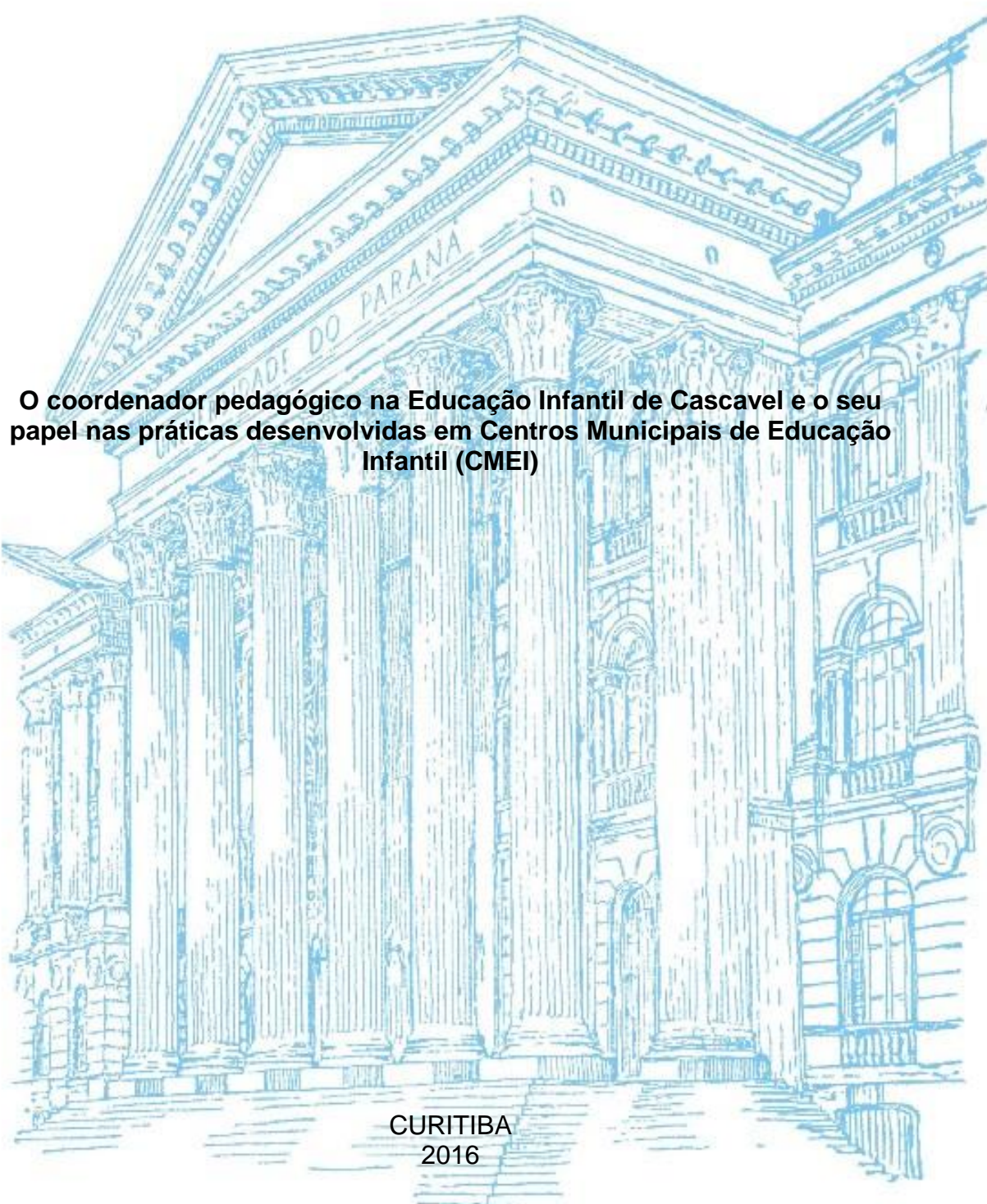


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Viviana Aparecida Kraiewski



O coordenador pedagógico na Educação Infantil de Cascavel e o seu papel nas práticas desenvolvidas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI)

CURITIBA
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

VIVIANA APARECIDA KRAIEWSKI

O coordenador pedagógico na Educação Infantil de Cascavel e o seu papel nas práticas desenvolvidas em Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI)

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): Vivian Isleb Rodrigues

CURITIBA
2016

O coordenador pedagógico na Educação Infantil de Cascavel e o seu papel nas práticas desenvolvidas em CMEI

KRAIEWSKI, Viviana Aparecida¹

RESUMO

O presente artigo tem como objeto de análise o papel do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil-CMEI de Cascavel. Abordou-se o processo de implementação da função do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil do município, bem como discutiu-se as contribuições do papel do coordenador pedagógico no trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil- EI. Como procedimento metodológico realizou-se pesquisa do aporte legal que fundamenta a implementação do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil em Cascavel e pesquisa bibliográfica de autores que discutem a temática investigada. Como resultado da análise o coordenador pedagógico pode contribuir das seguintes maneiras para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na EI: como função articuladora entre a escola e a comunidade escolar; mediando as interações por meio de diálogo; na orientação e formação dos docentes; na garantia da vivência do Projeto Político Pedagógico da instituição; na elaboração de estratégias e remanejamento para que o aprendizado do aluno aconteça respeitando sua fase de desenvolvimento.

Palavras – chave: Coordenador pedagógico, Trabalho Pedagógico, Educação Infantil e Práticas desenvolvidas.

¹ Acadêmica do curso de especialização da Universidade Federal do Paraná.

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal Brasileira de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 compreendem a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, que tem como objetivo proporcionar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social.

No sentido de orientar e contribuir com a organização pedagógica e curricular da Educação Básica, em âmbito nacional, foram criadas recentemente as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB). E, para orientar especificamente o trabalho desenvolvido na Educação Infantil foram reformuladas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI).

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, 2010) definem a Educação Infantil como:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (Brasil, MEC/SEB, 2010, p. 12).

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil a proposta pedagógica para a Educação Infantil deve respeitar os princípios “ ético, político e estético”, ampliando os saberes e conhecimentos, mantendo a responsabilidade com a educação e o cuidado dos alunos. (Brasil, MEC/SEB, 2010)

Segundo tais Diretrizes o objetivo da proposta pedagógica na Educação Infantil é:

...garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (Brasil, MEC/SEB, 2010, p. 18)

As DCNEI, mostram um movimento de mudanças e novos rumos para a Educação Infantil. Tal movimento pode ter contribuído para alterações na organização da E I, da rede pública de ensino de Cascavel, como por exemplo, na implementação da função do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil do município.

Com base no exposto acima, problematiza-se: em que medida o papel do coordenador pedagógico pode contribuir para o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos Centros Municipais de Educação Infantil de Cascavel?

Para buscar responder a problematização norteadora, a pesquisa buscou a constituição histórica do processo de implementação do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil de Cascavel, bem como discutir as contribuições do papel do coordenador pedagógico no trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil.

Como parte dos encaminhamentos metodológicos realizou-se pesquisa do aporte legal que fundamenta a implementação do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil em Cascavel e pesquisa bibliográfica de autores que discutem a temática investigada.

Para efeito deste texto, organizou-se e sistematizou-se o conteúdo em três partes. Num primeiro momento apresenta-se o processo de implementação (atribuições do cargo, portarias e editais) do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil em Cascavel. Em seguida destaca-se a importância do coordenador pedagógico na Educação Infantil. Por fim, as considerações finais.

1. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE CASCAVEL-PR

A legislação nacional acerca da Educação Infantil, o desenvolvimento do aluno, a qualidade de ensino nos Centros Municipais da Educação Infantil de Cascavel PR, a formulação de um currículo municipal próprio de Educação Infantil e a consciência sobre a importância do trabalho pedagógico em todas as áreas do conhecimento no ano de 2014, podem ter sido os motivadores para uma reformulação na organização pedagógica no município de Cascavel.

Dentre as diversas mudanças ocorridas na organização pedagógica do município, destaca-se a normatização da função de coordenador pedagógico de CMEI, por meio da Portaria nº 002/2014.

A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Cascavel compreende a Educação Infantil para tanto:

Considerando as particularidades da Educação Infantil, todo trabalho com crianças de 0 a 5 anos deve ser visto como ação educativa, ou seja, com objetivo de ensino. Sendo assim, a escola, ao socializar os saberes científicos, artísticos, éticos, culturais, etc., contribui para o pleno desenvolvimento das possibilidades humanas, ultrapassando os limites impostos pelo cotidiano e pelo senso comum. Consequentemente assumir que a transmissão de conhecimentos é condição imprescindível para a humanização da infância, corrobora-se para a socialização do legado cultural e científico da humanidade. Ao assumirmos a educação infantil como educação escolar sistemática, quebramos com uma contraposição considerada quase que natural no meio educacional: o ensino fundamental como educação escolar e a educação infantil como educação informal, espontânea e assistemática. Cascavel implementa hoje um currículo pedagógico que atende ao requisito para a integração entre ensino fundamental e educação infantil, calcando-os na compreensão de suas instituições como contextos de aprendizagem e desenvolvimento, sustentados pelo planejamento de ensino adequados à faixa etária a que se destinam. (CASCVEL, 2016).

De acordo com a Portaria nº 002/2014 o processo se daria:

Art. 2º. Para atuar na função de Coordenador Pedagógico de CMEI, os ocupantes do cargo de Professor de Educação Infantil e de Professor submeter-se-ão a processo seletivo, composto por avaliação escrita e entrevista, realizado pelo Departamento Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação. (CASCVEL/SEMED, PORTARIA Nº 002/2014, p. 1).

Dos requisitos para definição do coordenador pedagógico:

- I. ser do quadro do Magistério Público Municipal de Cascavel, lotado em CMEI, há no mínimo 6 (seis) meses na data da inscrição;
- II. ter estabilidade no serviço público municipal na data da nomeação e, no caso de ocupante do cargo de professor, o mesmo deverá possuir 2 (dois) padrões, sendo necessário a estabilidade em um padrão;
- III. ter formação em Pedagogia; ou curso de nível Superior na área de Educação, desde que também possua curso de Magistério; ou Formação Docente com pós-graduação na área de Educação; ou Normal Superior;
- IV. realizar com eficiência todas as atividades descritas na Lei nº 4.212/2006;

V. ter experiência de docência de acordo com o art. 61, parágrafo único da LDB, Lei nº 9.394/96;

VI. ter disponibilidade de horário, de acordo com as necessidades do CMEI e da Secretaria Municipal de Educação;

VII. desempenhar a função em consonância com o Currículo para Rede Pública Municipal de Ensino, Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico do CMEI e com a Lei nº 4.212/2006;

VIII. não ter sido condenado em processo administrativo nos 5 (cinco) anos que antecedem a data da nomeação.

§3º No caso de não haver aprovado interessado na vaga de Coordenador Pedagógico em determinada unidade, será convidado um professor ou Professor de Educação Infantil pertencente ao Quadro do Magistério Público Municipal, desde que obedeça aos requisitos definidos no parágrafo anterior. (PORTARIA Nº 002/2014 P. 2).

Em anexo a portaria também foi disponibilizada uma lista dos conteúdos programáticos para a realização da prova escrita composta por quatro questões discursivas, eliminatório e classificatório devendo o candidato atingir no mínimo média 6,0 (seis), lembrando que esses conteúdos fazem parte da concepção teórica do Currículo Municipal da Educação Infantil da Rede Pública do Município.

As atribuições e reconhecimento da função, também estão presentes no plano de cargos dos professores da rede pública de ensino de Cascavel PR na LEI Nº 6.445 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014, em seu artigo 15 subseções I, das funções prevê em seu terceiro item, a função do coordenador pedagógico a ser profissional do magistério que detém o cargo de professor. E completa:

Art. 17. A função de Coordenação Pedagógica é exercida por profissionais preferencialmente habilitados em Pedagogia, que desenvolvem suas atividades nas instituições educacionais. (CASCVEL/ PR, LEI Nº 6.445/2014, p.6).

De acordo com o Plano de Cargos e Carreira dos Professores Municipais a função é instituída como gratificada e são atribuições do coordenador pedagógico:

C. Coordenação Pedagógica de Instituição de Ensino

- Coordenar o processo de elaboração e/ou realimentação do Projeto Político Pedagógico da escola, de acordo com o Currículo adotado pela rede municipal de ensino.
- Planejar, coordenar, orientar e avaliar os projetos pedagógicos em conjunto com o corpo docente da unidade escolar.

- Coordenar os pré-conselhos e Conselhos de Classe, bem como os grupos de estudos desenvolvidos na unidade escolar.
 - Assessorar o professor com subsídios pedagógicos na realização da recuperação dos alunos com dificuldades no processo de escolarização.
 - Orientar o corpo docente (professores) e demais profissionais no desenvolvimento do projeto político pedagógico (elaboração, efetivação e avaliação).
 - Participar e envolver todos os setores da unidade, na avaliação do Projeto Político Pedagógico.
 - Desenvolver estudos e pesquisas para dar suporte técnico e pedagógico para os profissionais da educação que fazem parte da unidade escolar.
 - Compor com os demais membros da equipe administrativa a comissão de avaliação profissional periódica.
 - Acompanhar e encaminhar os alunos com dificuldades na aprendizagem à equipe multiprofissional da SEMED para a realização da avaliação psicoeducacional.
 - Promover a integração entre escola, família e comunidade, colaborando para melhor atendimento ao educando.
 - Participar das atividades do Colegiado da Unidade Escolar.
 - Manter a pontualidade e assiduidade diária, comprometendo-se com as obrigações do cargo e as normas do regimento interno da unidade escolar.
 - Fazer o levantamento dos aspectos sociais, econômicos e culturais da comunidade escolar.
 - Acompanhar o processo de avaliação da aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento.
 - Assessorar o processo de seleção de livros didáticos a serem adotados pela escola e/ou pela rede municipal de ensino.
 - Participar de reuniões e cursos convocados pela SEMED e direção da escola.
 - Assessorar o corpo docente e demais profissionais em diferentes momentos: na hora atividade, sala de aula, pré-conselho, dentre outros.
- Outras atividades inerentes ao cargo. ” (CASCABEL/PR, LEI Nº 6.445/2014, p. 30)

Os profissionais aprovados nas duas etapas são lotados nos Centros Municipais de Educação Infantil de acordo com sua classificação e disponibilidade de vagas. Na execução de sua função os “novos coordenadores” são assessorados pela equipe de coordenadores pedagógicos municipais da Secretaria Municipal de Educação:

Esta equipe atende 61 escolas, 36 CMEI's e 09 Ongs (Ed. Infantil), realizando o trabalho de assessoramento pedagógico, avaliação em contexto, formação continuada aos professores e funcionários, organização de eventos, articulação com as demais secretarias e representatividade em conselhos. (CASCABEL, 2016)

De acordo com o portal de educação do município além dessas atribuições, a equipe pedagógica municipal deve assessorar os CMEIS referente a propostas curricular adotada pela rede pública municipal de ensino, participar da avaliação de desempenho do coordenador pedagógico, elaborar projetos de formação continuada aos coordenadores, assessorar no processo de elaboração, execução e avaliação do projeto político pedagógico, avaliar e entrevistar os coordenadores pedagógicos no processo de seleção.

Todo esse processo pelo qual passou a Educação Infantil de Cascavel com a inserção do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil apontam um avanço significativo na Educação Infantil tanto na parte organizacional quanto na parte pedagógica, ligadas diretamente a qualidade do processo ensino aprendizagem dos alunos e a importância dada essa etapa da Educação Básica pela rede pública do município. Essa nova função pode fazer a diferença e contribuir para o bom desenvolvimento em todos os âmbitos principalmente no envolvimento da comunidade e fortalecimento da equipe.

2. A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A partir do momento em que a Educação Infantil passou a fazer parte da Educação Básica, com base nas reformulações e nas novas legislações, torna-se cada vez mais evidente a importância do trabalho/organização pedagógica no processo de ensino-aprendizagem e na ação dos professores. Para tanto os mesmos precisam orientação, formação e mediação ações que devem ser desempenhadas pelo coordenador pedagógico.

Sobre a intencionalidade pedagógica Duarte (2012) traz a seguinte consideração:

A intencionalidade pedagógica tem-se caracterizado como a ferramenta necessária que reconfigurou toda a trajetória da Educação Infantil no Brasil, ofereceu a dimensão pedagógica e política dessa etapa da educação básica, no sentido de valorização dos profissionais atuantes e melhores condições de trabalho. (DUARTE 2012, p. 2).

Parte-se do pressuposto que o ato de educar engloba toda a ação pedagógica do professor referente ao aluno como fator primordial para o desenvolvimento integral do mesmo. Para tanto essa ação pedagógica necessita de orientação, mediação e articulação da prática educativa. Neste processo a ação do coordenador pedagógico se faz imprescindível.

Além disso, como em qualquer outra etapa, a ação do coordenador pedagógico deve ser articuladora a execução do projeto político pedagógico, levando a comunidade escolar a reflexão acerca do processo ensino-aprendizagem. (VASCONCELLOS, 2002)

De acordo com Barros [2007?]:

... a figura do coordenador pedagógico é uma peça necessária nas instituições de Educação Infantil, visto que, como defendem Piletti (1998), Orsolon (2000), Vieira (2002) e Almeida (2003), trata-se do profissional que pode auxiliar na gestão escolar, na formação de professores, na elaboração de propostas pedagógicas para a escola, na orientação a alunos, pais e docentes. A esse respeito, figuram falas de algumas professoras e da coordenadora pedagógica da escola pesquisa sobre a concepção que tem sobre quem é e qual a função do coordenador pedagógico no contexto da Educação Infantil: Falar em coordenação pedagógica para a Educação Infantil não é simples. É uma modalidade diferente do Ensino Fundamental e Médio porque é cheia de particularidades. O coordenador pedagógico para a Educação Infantil precisa estar preparado para acompanhar o professor no dia-a-dia de suas vivências em sala de aula. Precisa dar atenção aos alunos, que são carentes de carinho, atenção, cuidados. O professor não dá conta de trabalhar sozinho, precisa da ajuda do coordenador para planejar, avaliar. Enfim, é muita coisa para o professor dar conta sozinho: precisa da ajuda de alguém, e esse alguém mais indicado é o coordenador pedagógico. O papel do coordenador pedagógico é elaborar e pôr em prática o PPP da escola, fazer o currículo estar em sintonia com a escola, etc. Acho um trabalho muito difícil porque é o de acompanhar, estar próximo, sabendo de tudo o que está acontecendo na escola e resolvendo os problemas da escola, dos professores, dos alunos, dos pais. A presença da coordenadora pedagógica é recente. E é importante na escola porque dá um suporte ao professor. [BARROS, 2007? p. 3].

Muitas vezes a função do coordenador pedagógico é vista e julgada com certo “equivoco” por boa parte da comunidade escolar, afinal é apenas mais um profissional para supervisionar o trabalho dos professores e apagar incêndios como diz Augusto (2006).

Anjos (2007) relata outros desvios que ocorrem no papel do coordenador pedagógico:

Os Coordenadores Pedagógicos, de modo geral, afirmam que quase nunca exercem as suas funções específicas de coordenadores, se revezando em múltiplas tarefas que o desviam da finalidade de seu trabalho, dentre elas fazer curativos, substituir professores na sala de aula, dentre outras, que poderiam ser feitas por outra pessoa do grupo. Inclusive um coordenador pedagógico sugeriu na pesquisa que fosse contratado um auxiliar para realizar essas tarefas. (ANJOS, 2007, p.9)

Para contrapor os equívoco e desvios da função do coordenador, Libâneo (2003) destaca que o coordenador pedagógico faz parte da gestão escolar, e deve se ocupar da parte pedagógica da instituição.

De acordo com Anjos (2007) a função do coordenador pedagógico varia conforme a legislação municipal e/ou estadual, no entanto, de maneira geral, o autor defende que o coordenador é aquele que:

...supervisiona, acompanha, assessora, apoia e avalia as atividades pedagógico curriculares, mas sua prioridade é prestar assistência didático-pedagógica aos professores no que diz respeito ao trabalho interativo com os alunos. Outra atribuição do coordenador pedagógico é buscar aproximação e fortalecer o relacionamento com os pais e a comunidade em aspectos generalizados. (ANJOS, 2007, p. 2)

O coordenador pedagógico também é responsável pela gestão democrática e participação direta da comunidade escolar na elaboração de estratégias e reuniões em que todos sejam ouvidos e contribuam para a melhoria no ambiente escolar.

Segundo ANJOS (2007):

Uma vez que o coordenador pedagógico tem a função precípua de ser um articulador entre todos os atores que compõem a escola, cabe o entendimento de que ele atua num espaço de mediação e de interação entre todos. Portanto, o entrosamento é fundamental para a busca de rumos coletivos que efetivamente coordenem o trabalho pedagógico pelo diálogo e compartilhamento de decisões. (ANJOS, 2007, p.2)

Libâneo (2003) acredita que o coordenador pedagógico tem como principal ferramenta de cultura o diálogo para elaboração de estratégias junto à comunidade, incentivando a participação e busca conjunta por soluções voltadas para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Segundo Anjos (2007) o coordenador pedagógico também é o responsável pela análise e avaliação do processo ensino aprendizagem numa articulação coletiva que englobe toda a comunidade escolar.

Outra função muito importante do coordenador pedagógico é a realizar a formação continuada dos professores, assessorando-os com materiais e recursos tendo em vista o melhor resultado na aprendizagem dos alunos.

Anjos (2007, p.7) aponta que a atuação do coordenador se divide em quatro vertentes: " o planejamento da ação pedagógica, a orientação e articulação com o professor, o assessoramento técnico à gestão escolar e a análise global da escola".

A recomendação é de que cada qual, no âmbito de suas atribuições como Coordenadores Pedagógicos e professores, reconheçam as interfaces, suas dimensões pedagógicas, a importância de sua atuação no contexto escolar. Percebam que as interações entre os profissionais promovem a qualidade de ensino, enriquecem a formação, contribuem na transformação da realidade social. (ANJOS,2007, p. 10)

A atuação do coordenador pedagógico na Educação Infantil como em qualquer outra etapa da Educação Básica é imprescindível. O trabalho a ser desenvolvido por este profissional exige muita organização e foco, principalmente para orientar todo trabalho pedagógico da instituição; orientar professores sugerindo encaminhamentos; direcionando a elaboração do planejamento; como lidar com o aluno em situações de conflito; estabelecer um diálogo com a família; estar presente no processo de avaliação acompanhando as dificuldades dos alunos e subsidiando aos professores estudos e estratégias para lidar e superar as dificuldades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas mudanças na Educação Infantil de Cascavel no ano de 2014, o artigo buscou relatar o processo de integração do coordenador pedagógico nos Centros Municipais de Educação Infantil.

Num primeiro momento o artigo trouxe a Legislação Nacional e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) que apresentam o conceito de Educação Infantil. Posteriormente, o artigo tratou dos editais e portarias que definiram como ocorreu o processo de inserção do coordenador pedagógico nos CMEI'S.

Ao analisar o histórico da rede municipal de Cascavel, a implementação da função do coordenador pedagógico nos CMEI'S pode ser considerada uma conquista e um avanço para a Educação Infantil pública do município. Além da melhoria da qualidade o coordenador pedagógico também é responsável pelo desenvolvimento do trabalho pedagógico na Educação Infantil: mediando as interações por meio de diálogo entre a escola e a comunidade escolar; orientando e acompanhando a formação dos docentes; garantindo a vivência do Projeto Político Pedagógico da instituição; elaborando estratégias e remanejamento para que o aprendizado do aluno aconteça respeitando sua infância (fase de desenvolvimento rica em que a imaginação e criatividade). Nela as descobertas são constantes e o trabalho pedagógico tem a responsabilidade de trabalhar não somente conceitos e conteúdos, mas também valores que acompanharão os alunos ao longo de sua vida escolar

Conclui-se que o coordenador pedagógico é a chave articuladora da democracia e da organização do trabalho pedagógico em qualquer instituição de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS**, Rozidete Domingues dos e ANDRADE*, Márcia Regina Selpa de - FURB. **AS INTERFACES DA ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES AOS DOCENTES**. Blumenau SC 2007; Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Pedagogia) - Fundação Universidade Regional de Blumenau. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/CI-488-04.pdf>, acessado em 14/04/2016 às 18 horas.

AUGUSTO, Silvana. **Desafios do coordenador pedagógico**. Nova Escola. São Paulo, n. 192, maio 2006. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/gestaoescolar/coordenadorpedagogico/desafios-coordenador-pedagogico-546602.shtml>. Acessado em 21/05/2016 às 20 horas.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa Do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acessado em 15/05/2016 às 20 horas.

CASCAVEL/ PR. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo para a Rede Municipal de Ensino de Cascavel: volume I: EDUCAÇÃO INFANTIL** Cascavel, PR: ? . 2008 236p. Vários colaboradores ISBN 1. Educação Infantil- Currículo 2. Escolas públicas municipais- Currículo 3. Currículos- Educação Infantil. I. Autor. II. Título

CASCAVEL/PR. SEMED. Portaria nº 002/2014. Normatiza a função de coordenador pedagógico de CMEI e dá outras providências. O Secretário de Educação do Município de Cascavel, Estado do Paraná, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, considerando a Lei nº 4.212/2006, a Lei nº 2.215 de 27 de junho de 1991 e a Lei nº 3.800 de 01 de abril de 2004 **PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL**. Disponível em: http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/semmed/sub_pagina.php?id=876. Acessado em 22/04/16 às 17 horas. Cascavel, PR. 2014.

CASCAVEL/ PR, LEI Nº 6.445 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014. **PLANO DE CARGOS, CARREIRAS, REMUNERAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL**. Disponível em: <http://www.siprovel.com.br/legisla%C3%A7%C3%A3o/leis>. Acessado em 21/04/16 às 18 horas.

CASCAVEL/PR. **FINS E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL.** CASCAVEL/PR. 2015[?] Disponível em <http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/semmed/subpagina.php?id=576>, acessado em 21/04/2016 às 20:21 Cascavel, PR. 2016

DUARTE, Luiza Franco. **Desafios e Legislações na Educação Infantil.** UNIOESTE. IX ANPED SUL SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3121/342>, acessado em 18/04/2016 às 19 horas.

FERNANDES, Maria José da Silva. **O PROFESSOR COORDENADOR PEDAGÓGICO, A ARTICULAÇÃO DO COLETIVO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS PAULISTAS. AFINAL, O QUE RESTA A ESSA FUNÇÃO?** UNESP, Campus Araraquara, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2003.

RABELO, Clotenir D. **COORDENADOR PEDAGÓGICO ESCOLAR MUNICIPAL:** identidade, trabalho e atitudes de um profissional em ressignificação. Secretaria Municipal da Educação e Cultura – Icapuí –Ce. 2009. ANPAE

SANTOS, Lucíola. L. C. P.; OLIVEIRA, Nilza H. **O coordenador pedagógico no contexto de gestão democrática da escola.** In: XXIII Simpósio Brasileiro/V Congresso Luso-Brasileiro/I Colóquio Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, 2007, Porto Alegre. XXIII Simpósio Brasileiro/V Congresso Luso-Brasileiro/I Colóquio Ibero-Americano de Política e Administração da Educação, 2007.

SANTOS, Silvano Messias dos – Graduado em Pedagogia – UNEB; COSTA, Tainara da Silva Costa – Graduada em Pedagogia– UNEB; BARROS, Hélida da Paixão Rodrigues de Barros – Graduada em Pedagogia – UNEB; VIEIRA, Cristina Benevides Vieira – Graduada em Pedagogia – UNEB. **COORDENAR COM DIÁLOGO: DESAFIOS AO TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** [2007?]

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico:** do projeto pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. político